



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## SOBRE A POSTULAÇÃO DE CATEGORIAS FUNCIONAIS NO SINTAGMA DE DETERMINANTE DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Rafael da Silva Souza<sup>1</sup>, Adeilson Pinheiro Sedrins<sup>2</sup>  
E-mail: rafael.souza@mrmedia.com.br  
sedrins@gmail.com

1 Aluno, bolsista Pibic, UFRPE-UAG  
2 Professor, orientador, UFRPE-UAG

Esta pesquisa apresenta de forma descritiva e analítica como se estruturam as construções nominais do Português Brasileiro (PB). Mais especificamente, o foco desta etapa do trabalho é analisar as construções possessivas no PB. Foi explorada a hipótese apresentada em Cerqueira (1996) na qual ele tenta validar a proposta de um núcleo AGR, no domínio nominal, com o traço [ $\pm$ pessoa] para justificar a posição em que o possessivo é licenciado no PB que foi comparada à proposta de Ramos e Duarte (2017), na qual os autores apontam para a existência de um traço [pessoa/possuidor], [pessoa/possuído] de AGR capaz de demarcar a posição em o possessivo ocorre. Com isso utilizou-se a proposta apresentada por Castro (2016), que aponta a definitude do artigo como caracterizador para a habilitação do possessivo no sintagma nominal, para contrastar com as hipóteses dos autores citados acima. O modelo teórico que embasa a análise é o da Teoria de Princípios e Parâmetros, na sua versão denominada Programa Minimalista (CHOMSKY, 1995 e trabalhos subsequentes).

**Palavras-chave:** sintagma nominal, português brasileiro, ordem de constituintes, sintaxe gerativa, determinantes.

**Área do Conhecimento:** Morfossintaxe.

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E